

**E LÁ NO  
FUNDO,  
O QUE É  
QUE TEM?**

**Mariana Smith**

# Espécies Capsulares

por Mariana Smith

## SÍTIO FUNDÃO – CARIRI – CEARÁ

Entrar no Sítio Fundão, localizado no município do Crato, Ceará, é como adentrar às camadas mais profundas da Terra. O lugar dá passagem a uma parte do leito do Rio Batateira e uma série de histórias entorno da ocupação da região cearense da Chapada do Araripe. A trilha por onde se entra, funciona como uma espécie de portal, uma descida em meio a reserva ecológica que mistura biomas do Cerrado e Caatinga, trazendo uma sensação de uma viagem no tempo. Folhas enrijecidas e sementes em cápsulas parecem indícios de algo que perdura no tempo. De camada em camada, quando conhecemos a história das formações estratigráficas da geologia local, somos levados a idade do surgimento e desenvolvimento da vida na terra. Nas formações aqui encontradas se data a região em centenas de milhões de anos, mas é do período Cretácio (de 100 a 500 M.A) que se encontra os mais interessantes vestígios, quando a região abrigava uma série lagoas de água doce e posteriormente de água salgada, com os movimentos tectônicos e divisão dos continentes, a água se esvaiu criando um grande vale repleto de cálcio, ativando o efeito medusa de petrificação em muitas das espécies que ali viviam. O Sítio Fundão abriga o leito do rio Batateira, de uma das lendas fundantes do município do Crato, que se relaciona com a histórias das diversas e antiquíssimas camadas estratigráficas aqui encontradas.









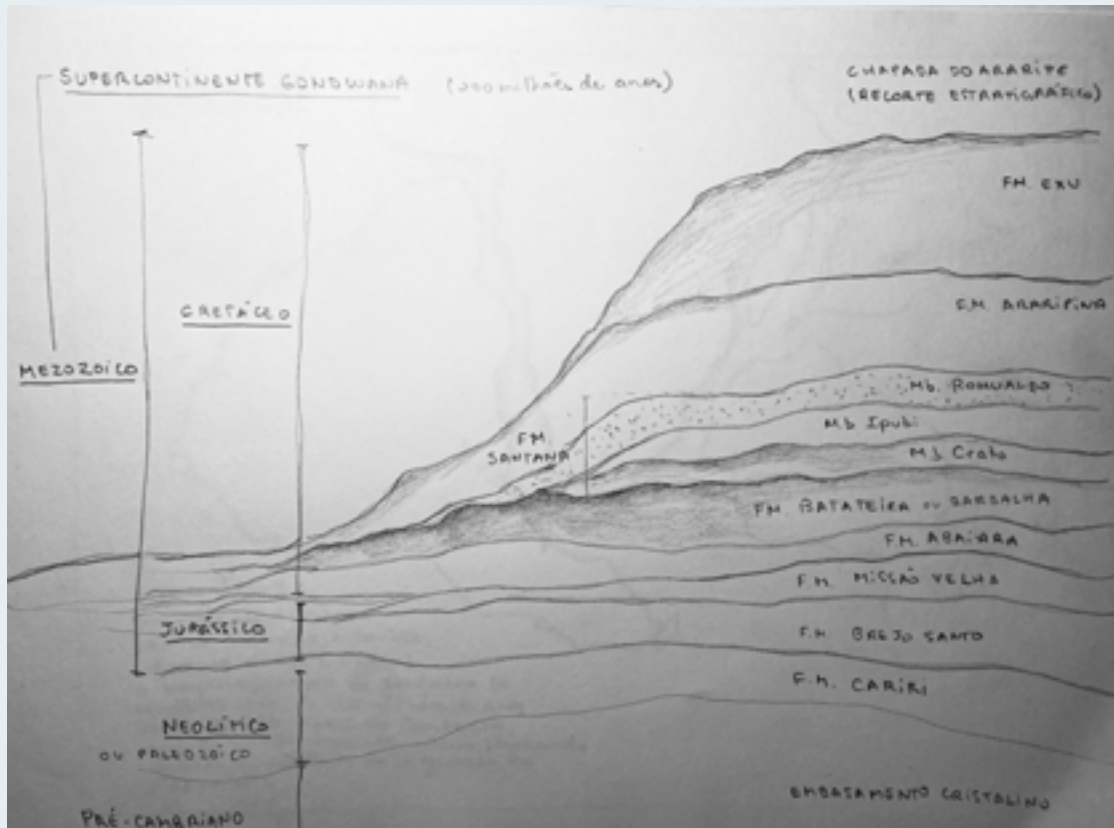












# GONDWANA



Supercontinente  
Composto por 5 continentes  
(África, Austrália, Antárctica,  
América do Sul e Índia)  
a amalgamação de Gondwana se  
completou cerca de 500 milhões de anos  
atrás, durante o período Cambriano,  
quando a vida marinha estava florescendo  
e de na terra





